

# **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO NARRATIVA.**

SYSTEMATIZATION OF PERIOPERATIVE NURSING CARE IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT: A NARRATIVE REVIEW.

LEITE, Bruna Souza<sup>1</sup>  
RIBEIRO, Gustavo Zigoni de Oliveira<sup>2</sup>  
MOZER, Carla Aparecida<sup>3</sup>

## **RESUMO**

O presente estudo é uma revisão narrativa de literatura e objetivou o levantamento do assunto Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) e o que está sendo dito sobre o mesmo. Para alcançar tal objetivo, utilizou-se da metodologia de pesquisa, nas bases LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online). De 15 artigos encontrados, 8 se enquadravam nos critérios e foram analisados segundo os preceitos da análise temática. Os estudos evidenciam a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória, mas que ainda há fragilidades no sistema, como a não preparação adequada do profissional e o não conhecimento acerca do assunto, bem como as dificuldades enfrentadas para a implementação do check-list proposto pela Organização Mundial da Saúde. Alguns dos estudos indicam que há falhas na gestão, cabendo assim aos gestores promover conhecimento/treinamento e socialização de experiência, que sirvam de base para melhoria dos serviços de saúde e qualificação profissional.

**Palavras-chaves:** Assistência Perioperatória; Enfermagem Perioperatória; Sistematização da Assistência.

## **ABSTRACT**

This study is a narrative review of literature and aimed to raise the subject of Systematization of Perioperative Nursing Care (SANC) and what is being said about it. To achieve this goal, we used the research methodology, based on LILACS (Latin American and Caribbean Health Sciences Literature) and Scielo (Scientific Electronic Library Online). Of 15 articles found, 8 met the criteria and were analyzed according to the precepts of thematic analysis. The studies highlight the importance of the

---

<sup>1</sup> Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim, bruna\_leite17@hotmail.com.

<sup>2</sup> Orientador: Enfermeiro, mestre em administração de empresas, Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim-ES, gustavo.ribeiro@heci.com.br.

<sup>3</sup> Co-Orientador: Enfermeira, Especialista em Centro Cirúrgico, Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim-ES, carlamozzer@saocamillo-es.br.

Perioperative Nursing Care Systematization, but there are still weaknesses in the system, such as the inadequate preparation of the professional and the lack of knowledge about the subject, as well as the difficulties faced for the implementation of the checklist proposed by the World Health Organization. Some of the studies indicate that there are failures in management, so it is up to managers to promote knowledge / training and socialization of experience, which serve as a basis for improving health services and professional qualification.

**Key words:** Perioperative Care; Perioperative Nursing; Systematization of Assistance.

## INTRODUÇÃO

O ambiente do Centro Cirúrgico (CC) é isolado e possui alta complexidade no âmbito hospitalar. Devido a sua estrutura, tende a se tornar um local frio e estressante, o que gera profissionais silenciosos e distantes entre si, conseqüentemente, transforma o cuidado em um trabalho mecânico. (SILVA DC, 2010)

No ano de 2008, foi lançada a campanha “Cirurgias Seguras Salvam Vidas”, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que tem como objetivo, reduzir os danos causados aos pacientes cirúrgicos, além de estabelecer padrões de segurança a serem utilizados por todos os países membros da OMS. (OMS, 2009)

Diante desse contexto, em relação a assistência direta, a área da enfermagem estabelece e amplia o seu conhecimento em diversas áreas com a utilização de uma metodologia denominada processo de enfermagem (PE). Trata-se de um instrumento organizado, sistemático e humanizado, que serve como norteador do cuidado profissional da enfermagem e possui cinco etapas: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. (SILVA MB *et al*, 2012/ GARCIA, 2009)

É de suma importância utilizar todo conhecimento possível para evitar ou minimizar complicações, eventos adversos e iatrogenias. A OMS e a Universidade de Harvard então deram início a campanha de cirurgia segura utilizando um checklist composto por três etapas (FERRAZ, 2009):

- *Sign in* (anterior a aplicação da anestesia): É o momento em que se confirma a identidade do paciente, se ele assinou o termo de consentimento, e o local e o

tipo de cirurgia. Além disso, o responsável pelo check-list observa se o cliente foi monitorizado adequadamente e se o local da cirurgia foi devidamente identificado. Também deve rever, de forma verbal, com a equipe anestésica, possíveis riscos para complicações, com o intuito de garantir a segurança no momento da anestesia.

- *Timeout* (anterior a incisão cirúrgica): Os funcionários presentes na sala, que participarão de forma ativa no processo, devem se apresentar e identificar sua função. Confirma-se, em voz alta, a identidade do paciente, do local e do tipo de procedimento a ser realizado. Depois são revistos os pontos críticos do processo e se foi feito a antibioticoprofilaxia e também a disponibilidade de exames.
- *Sign out* (anterior a saída do paciente da sala cirúrgica): O responsável pelo checklist, junto com o restante da equipe, analisa o procedimento como um todo: contagem de compressas e materiais instrumentais, identificação de peças ou amostras, verificam quaisquer tipos de problemas em relação a aparelhos, objetos ou equipamentos. Encerra-se com elaboração do plano de cuidados para o pós-operatório, antes de encaminhar o paciente a sala de recuperação pós-anestésica. (OMS, 2009)

O check-list é utilizado como parte da SAEP, o qual contribui para a aplicação do PE como um todo. Este instrumento também pode ser ajustado de acordo com cada instituição, seguindo-se uma proposta das três etapas citadas. A não utilização dos conhecimentos adquiridos, é considerada como negligência. (FERRAZ, 2009) A SAEP é executada de forma completa nas fases pré, intra e pós-operatória.

O tempo reduzido entre a internação e o procedimento anestésico/cirúrgico dos pacientes é apontado como fator restritivo à implantação da SAEP nas instituições hospitalares e à realização de todas as etapas do Processo de Enfermagem, principalmente a visita de enfermagem pré-operatória. (SILVA L, 2006).

Com base nessas informações, identificou-se a necessidade de levantar os dados mais importantes acerca do assunto, o que há de informação mais recente (visto que, a proposta teve início há mais de uma década) servindo de subsídio para uma futura pesquisa de campo, além de identificar o que está sendo dito sobre a sistematização da assistência de enfermagem perioperatória (SAEP) no âmbito hospitalar.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa de literatura, que tem o intuito de descrever um certo tema, a partir do ponto de vista teórico ou contextual, tendo como base a análise e interpretação do conteúdo científico previamente existente. Essa síntese corrobora com a identificação de falhas no conhecimento da temática em questão, para dar subsídios a execução de novas pesquisas (BRUM *et al*, 2015).

A pergunta norteadora utilizada foi: O que está a literatura especializada em saúde dos últimos anos traz a respeito da SAEP? E para responde-la foram realizadas buscas em bases eletrônicas, as quais foram utilizadas: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). O período de abrangência foi entre janeiro/2009 a julho/2019, o período de coleta foi de 1º de outubro a 15 de outubro. Para a busca dos artigos, foram utilizados os descritores padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DECs), a saber: Assistência Perioperatória; Enfermagem Perioperatória; Sistematização da Assistência, ao final, foram 3236 produções no total, entre os descritores para obtenção do máximo de referências possíveis. Os critérios de inclusão foram: Artigos em inglês, português e espanhol; artigos na íntegra, que o objetivo do estudo seja do interesse dessa narrativa, publicado nos últimos vinte anos. Já os critérios de exclusão foram: artigos pagos; artigos com mais de vinte anos, artigos de Tese ou Dissertação.

Após aplicação dos critérios, obteve-se um restante de 19 artigos, sendo 15 na base Lilacs e 4 na Scielo (desses, 3 foram encontrados na primeira base). Após leitura do resumo de todos os 15 trabalhos, 11 foram selecionados para leitura na íntegra, pois mesmo após aplicação dos critérios e leitura dos títulos, alguns trabalhos não condiziam com a SAEP em si, e sim, com temas relacionados (como SAE de modo geral, por exemplo). Subsequente a leitura completa dos artigos, restaram 8 trabalhos, que foram listados nos resultados.

A análise dos dados foi executada pela técnica de temática de Minayo (2007). Esse método é constituído por três etapas: pré-análise, onde ordena-se os resultados pré-obtidos; exploração de material, onde tais dados são organizados de forma a se

chegar ao núcleo da questão através de formação de categorias; e o tratamento dos resultados obtidos e interpretação, onde articulam-se os dados adquiridos, com o intuito de responder a questão norteadora que serviu de base para a pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro a seguir, demonstra os resultados após cruzar os descritores, e o resultado final das pesquisas nas bases de dados. Os artigos selecionados foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão para se obter o resultado. Os resultados finais, se teve após leitura dos resumos, subsequente a leitura na íntegra dos estudos.

**Quadro 1** – Síntese da busca nas bases de dados. Cachoeiro de Itapemirim, 2019.

	Lilacs	Scielo
Descritor: (Enfermagem Perioperatória)		
Total de Artigos encontrados	638	164
Total de Artigos selecionados	341	95
Descritor: (Assistência Perioperatória)		
Total de Artigos encontrados	338	77
Total de Artigos selecionados	140	23
Descritor: (Sistematização da Assistência)		
Total de Artigos encontrados	503	202
Total de Artigos selecionados	180	63
Descritor (Enfermagem Perioperatória AND Assistência Perioperatória)		
Total de Artigos encontrados	174	54
Total de Artigos selecionados	72	18
Descritor (Enfermagem Perioperatória AND Sistematização da Assistência)		
Total de Artigos encontrados	17	3
Total de Artigos selecionados	9	2
Descritor (Assistência Perioperatória AND Sistematização da Assistência)		
Total de Artigos encontrados	17	3
Total de Artigos selecionados	9	2
<b>Total após leitura de resumo</b>	<b>15</b>	<b>4</b>
<b>Total após leitura na íntegra</b>	<b>7</b>	<b>1</b>

Fonte: A autora (2019).

A amostra final desta revisão foi constituída por oito artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos.

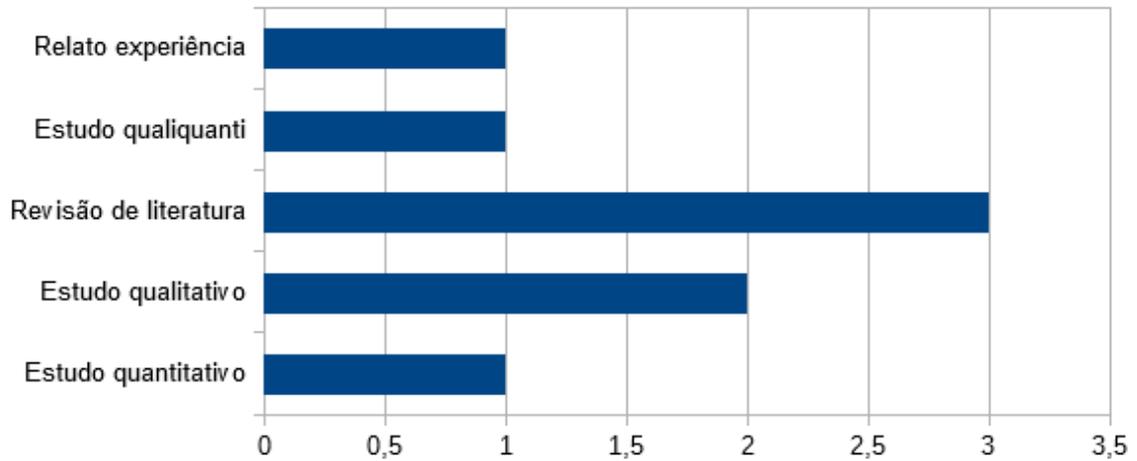
**Quadro 2** – Síntese dos artigos com enfoque em Sistematização da Assistência Perioperatória (SAEP).

TITULO DO ARTIGO	OBJETIVOS	ABORDAGEM
------------------	-----------	-----------

A1 - Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória - estratégias utilizadas por enfermeiros para sua aplicação.	Identificar as estratégias utilizadas por enfermeiros para a realização da Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória (SAEP).	Estudo Quantitativo.
A2 - Sistematização da assistência perioperatória: uma pesquisa qualitativa.	Desenvolver um processo participativo para estruturar a assistência de enfermagem perioperatória na Unidade de Centro Cirúrgico (UCC) de um hospital de Curitiba.	Estudo Qualitativo.
A3 - Enfermagem perioperatória em cirurgia cardíaca: revisão integrativa da literatura.	Investigar as produções científicas sobre a assistência perioperatória de enfermagem ao paciente em cirurgia cardíaca.	Revisão integrativa.
A4 - Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório: visão da equipe de enfermagem.	Avaliar a implantação da SAE no período perioperatório de um hospital do oeste de Santa Catarina, sob a visão da equipe de enfermagem.	Estudo Qualitativo.
A5 - Cuidados de enfermagem ao paciente no perioperatório de cortico-amigdalohipocampectomia.	Construir e apresentar um plano de cuidados pré e pós-operatórios para pacientes submetidos à cirurgia de AHC para ser implementado em uma unidade de internação cirúrgica de um Hospital Universitário do Sul do Brasil. Este plano de cuidados visa contribuir para a SAE a pacientes no período pré e pós-operatórios de AHC internados neste hospital.	Relato de experiência.
A6 -Processo cirúrgico cardíaco e suas implicações no cuidado de enfermagem: revisão/reflexão.	Refletir sobre o processo cirúrgico de origem cardíaca e suas implicações para os pacientes e profissionais de enfermagem.	Revisão de Literatura.
A7 - Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória.	Descrever as atitudes dos enfermeiros relacionadas à SAEP em um centro cirúrgico (CC) de um hospital no interior paulista.	Estudo Transversal Descritivo Quali-quantitativo.
A8 - Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória na segurança do paciente: revisão integrativa.	Conhecer a abordagem de artigos científicos sobre a sistematização da assistência de enfermagem perioperatória relacionada à segurança do paciente.	Revisão de Literatura.

Fonte: A autora (2019).

**Gráfico 1:** Prevalência dos tipos de estudos.



Os artigos foram classificados de acordo com o ano de publicação, de forma crescente, conforme mostrado no quadro a seguir:

**Quadro 3** – Síntese dos artigos classificados por ano e local.

ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	LOCAL DE PUBLICAÇÃO
A1	2009	Londrina – PR
A2	2010	Curitiba - PR
A3	2010	Santa Maria - RS
A4	2012	Chapecó - SC
A5	2015	Florianópolis - SC
A6	2015	Juiz de Fora - MG
A7	2017	Campinas - SP
A8	2018	Porto Alegre - RS

Fonte: A autora (2019).

**Gráfico 2:** Prevalência de estudos por Regiões do território brasileiro.



O primeiro estudo teve como público-alvo sete enfermeiras, que atenderam aos seguintes critérios: atuar na área de enfermagem em centro cirúrgico e concordar, por escrito, em fazer parte do estudo mediante a assinatura do “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido”. Destas, três alegavam aplicar a SAEP, enquanto que quatro delas nunca haviam aplicado.

Nas instituições pesquisadas só uma enfermeira realizava a SAEP na íntegra, dois enfermeiros realizam apenas a fase pré-operatória, um as fases pré e transoperatória, um enfermeiro apenas a fase pós-operatória e dois não realizam nenhuma fase. Os enfermeiros que tiveram menor ênfase da SAE durante a faculdade, tiveram melhor aplicabilidade da SAEP na vida profissional.

O estudo concluiu que é necessário maior ênfase na qualificação e capacitação dos enfermeiros do CC, tanto após assumir o setor (como forma de educação continuada), assim como antes de iniciar o trabalho. Também resalta a necessidade de melhor orientação na formação acadêmica dos universitários.

O segundo trabalho levantou 8 pontos chaves listados pelos enfermeiros em relação a SAEP:

- A estrutura organizacional como um dificultador para a tomada de decisão das enfermeiras do CC
- Condições básicas para assistência de enfermagem perioperatória
- Processo de trabalho assistencial/gerencial da enfermeira da UCC
- As atribuições da enfermeira assistencial/gerencial do centro cirúrgico
- O Instrumento de enfermagem perioperatória
- A inserção de diagnósticos de enfermagem no Instrumento de Enfermagem Perioperatório.
- Informações relevantes para o período transoperatório
- Pós-operatório imediato um espaço do fazer da enfermeira perioperatória

Após levantamento desses dados, concluiu-se que profissionais da especialidade de enfermagem perioperatória atuam em uma área complexa que requer enfermeiros com um perfil dinâmico e empreendedor, além de conhecimento técnico, científico e tecnológico, o que vai de encontro com o fato de que, quanto maior o tempo de experiência nesse setor, maior será a prática e habilidade na área.

O artigo 4, com intuito de avaliar a implantação da SAEP, entrevistou 7 enfermeiros de um hospital em Santa Catarina. Os profissionais foram capacitados de forma gradativa antes, durante e após a implantação da SAE, no entanto nem todos os profissionais de enfermagem passaram pelo processo de capacitação. O hospital em estudo implantou parcialmente a SAE executando quatro etapas do PE: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem e implementação.

Foram encontradas dificuldades na implementação da SAEP, entretanto, após o início das aplicações, os enfermeiros referiram uma melhor interação profissional x paciente. Através da SAE implantaram-se novos métodos de assistência, como a escala de grau de dependência, que diminui a sobrecarga de atividades aos colaboradores.

No quinto artigo, teve-se a criação de um plano de cuidados no pré e pós-operatório de cortico-amigdaló-hipocampectomia, por parte de acadêmicos. Estes observaram quais eram os eventos/reações mais comuns dos pacientes desse tipo de procedimento, com o intuito de reduzi-los e beneficiar o prognóstico do paciente. O plano elaborado continha 26 cuidados e foi avaliado por experts na área e posteriormente iniciou-se a aplicação no CC do hospital. Como resultado, o experimento contribuiu para a formação profissional dos alunos que participaram da elaboração e auxiliou na implementação da SAEP para esses pacientes especificamente, o que abre oportunidades para abrangência de outros tipos de cirurgias e mais adiante, todas.

No artigo 6 temos uma reflexão sobre o processo cirúrgico cardíaco. Sabendo que, as doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de morte, temos o perioperatório do paciente cirúrgico cardíaco demandando do enfermeiro constante atualização e perícia clínica, para que sejam minimizados os danos a saúde do cliente e possibilitando a melhora clínica. O trabalho traz ainda que compreender a necessidade de envolvimento técnico e científico, agrega valor à SAEP, sendo esta ferramenta do cuidar em enfermagem imprescindível para a efetivação da prática do enfermeiro no CC.

O sétimo trabalho aponta a relação dos enfermeiros diante a SAEP, para isso foram selecionados 20 enfermeiros seguindo os seguintes parâmetros: grau de conhecimento sobre a SAEP; grau de contato com a SAEP; posição do enfermeiro

sobre SAEP. Todos os itens seguiam pontos pré-estabelecidos pelos autores. Em relação a SAEP, os entrevistados demonstraram grau de conhecimento mediando (score de 4 a 20 com média de 10,05). O score para o contato dos profissionais com a SAEP foi ainda mais baixo: média de 4,6 sendo utilizados os mesmos parâmetros.

Neste estudo, o conhecimento sobre a SAEP apresentado pela amostra foi moderado, assim como sobre todas as suas etapas (entrevista/exame físico, diagnóstico de enfermagem, prescrição de enfermagem e evolução de enfermagem). No hospital em questão, a única etapa realizada da SAEP é a visita pré-operatória.

Esse resultado corrobora com outro achado (GUEDES, 2012) sobre a percepção dos enfermeiros quanto ao significado da SAE, o qual mostrou que houve um déficit sobre o conhecimento dos enfermeiros para sua implementação.

Por fim, o oitavo trabalho teve como intuito o levantamento de informações a respeito da SAEP em relação a segurança do paciente. Os estudos encontrados foram classificados por nível de evidência, as quais foram consideradas baixas. Os resultados deste estudo evidenciam a importância da utilização do checklist no CC, de forma a proporcionar maior segurança ao paciente no procedimento anestésico-cirúrgico, melhorando a relação da equipe com o paciente, possibilitando o melhor cuidado pós-operatório.

Mesmo sendo o estudo mais recente, ainda não se obtiveram trabalhos suficientes que mostrem o ponto de vista da segurança do paciente e sim, do ponto de vista profissional. Obteve-se dez artigos e concluiu-se que há poucas publicações sobre o tema específico.

### **Evidências sobre a SAEP**

Quanto ao título dos estudos encontrados, 6 deles estavam totalmente relacionados ao tema da questão norteadora. No que se refere ao objetivo, dos oito artigos, 7 mostravam claramente que se tratavam de “sistematização da assistência de enfermagem perioperatória”. Ao que se refere a abordagem, identificou-se que o método mais utilizado foi o de revisão de literatura (03). Todos estudos foram elaborados por enfermeiros ou acadêmicos de enfermagem, mesmo aqueles em que

esse profissional era o público alvo. Por fim, os trabalhos tiveram sua concentração maior na região sul (06).

Um ponto de extrema relevância é que todos os trabalhos evidenciavam a importância da SAEP, no que diz respeito a redução de mortalidade e redução de danos ao cliente. Além disso, ela contribuiu para uma melhor relação paciente-enfermeiro, além de criar base na formação profissionais de acadêmicos de enfermagem e aumentar o conhecimento do profissional, tanto em relação ao paciente, quanto melhorando sua prática.

Também foi evidenciado que os enfermeiros enfrentam dificuldades para execução da SAEP, e os principais motivos são: excesso de pressão por parte médica (não podendo executar todas as etapas do check-list); não organização da equipe de enfermagem; “não conhecimento da técnica” e aplicação parcial, realizando apenas uma ou duas etapas do processo. Sendo que, para as duas últimas, a falta de formação adequada é um fator decisivo.

A SAEP, quando aplicada de forma correta, reduz os vieses no pós-operatório. Além disso, ela contribui para um bom funcionamento do processo cirúrgico, possibilitando maior fluidez das etapas, visto que ela evidencia os pontos críticos através do check-list, possibilitando uma prevenção de possíveis erros/eventos (não conferência da antibioticoprofilaxia, conseqüentemente podendo iniciar o procedimento sem a aplicação da medicação ou aplicar dose excessiva, por exemplo).

Os estudos também evidenciam que muitos profissionais de enfermagem não têm conhecimento sobre o assunto, ou não conhecem de forma aprofundada o que corrobora para a não execução da SAEP. Outro dado relevante é que, os funcionários mais jovens demonstram menos conhecimento, evidenciando assim que, quanto mais tempo de experiência no CC, maior o nível de conhecimento acerca do tema.

Outro ponto que também fica evidente, é que a SAEP vai além do check-list de cirurgia segura, sendo assim, de interesse da equipe de Enfermagem como um todo, abrangendo equipes de outros setores que também tenham contato com o paciente em pré e pós-operatório.

## CONCLUSÃO

Os dados levantados nesse estudo, apontam para um crescimento recente na exponencial no número de trabalhos realizados sobre a SAEP, as produções tiveram aumento relevante nos últimos 10 anos. Entretanto, os profissionais ainda estão descapacitados. Acredita-se que a recente elaboração do *check-list*, contribua para esse fato.

A enfermagem perioperatória pode ser desenvolvida muito além do CC, não cabe apenas aos enfermeiros desta unidade a preocupação com sua organização. Existe assistência de enfermagem perioperatória a ser prestada nos centros cirúrgicos ambulatoriais, serviços de hemodinâmica e endoscopias e até mesmo nas unidades de internação sendo, portanto, um assunto de interesse da Enfermagem, que precisa ter conhecimento das ações a serem desenvolvidas nesta área tão complexa, para que ocorra interação entre as unidades assistenciais, com vistas à integralidade do cuidado ao paciente cirúrgico.

Podemos concluir que ainda há um longo caminho a ser percorrido, tendo em vista que, ainda há um número baixo na adesão da SAEP. Com isso espera-se que os aspectos do conhecimento revelados nesta revisão possam ampliar as possibilidades de melhor fundamentação do planejamento da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória e que sejam utilizados pelos demais enfermeiros que atuam no ensino, pesquisa e assistência, trazendo benefícios para a realização das ações no cuidado de enfermagem ao paciente no perioperatório.

## REFERÊNCIAS

ADAMY, E.K.; Tosatti M. **Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório: visão da equipe de enfermagem**. Rev Enferm UFSM. 2012;2(2):300-10. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5902/217976925054>> Acesso em 26 dez 2019.

AMORIM, T.V.; SALIMENA, A.M.O. **Processo cirúrgico cardíaco e suas implicações no cuidado de enfermagem: revisão/reflexão**. HU Revista, v. 41, n. 3 e 4, p. 149-154, jul./dez. 2015. Juiz de Fora, MG. Disponível em <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/2171/837>> Acesso em 30 dez 2019.

BRUM, C.N. *et al*/Revista narrativa de literatura: aspectos conceituais e metodologicos na construção do conhecimento da enfermagem. In: LACERDA R.M.; CONSTENARO R.G.S. (Orgs). **Metodologias da pesquisa para enfermagem e saúde: da teoria a prática.** Porto Alegre: Moriá, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>. Acesso em 27 out. 2019.

FERRAZ, E.M. **A cirurgia segura: uma exigência do século XXI.** Rev Col Bras Cir. 2009;36(4):281-2. Editorial.

GARCIA, T.R.; NÓBREGA, M.M.L. **Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa.** Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2009 [citado em 28 fev 2019];13(1):188-93. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n1/v13n1a26.pdf>

GRITTEM, L.; MEIER, M.J.; PERES, A.M. **Sistematização da assistência perioperatória: uma pesquisa qualitativa.** Braz J Nurs. 2009;8(3):65. Disponível em <<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2009.2588/576>> Acesso em 28 dez 2019.

GUEDES, E.S. *et al.* **Atitudes do pessoal de enfermagem relacionadas ao processo de enfermagem.** Rev Esc Enferm USP. 2012;46 (Esp):130-7

GUTIERREZ, M.G.R.; MORAIS, S.C.R.V. **Sistematização da Assistência de Enfermagem e a formação da identidade profissional.** Rev. Bras. Enferm. vol.70 no.2. Brasília, 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672017000200436&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000200436&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)> Acesso em 28 dez 2019.

JOST, M.T.; VIEGAS, K.; CAREGNATO, R.C.A. **Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória na segurança do paciente: revisão integrativa.** REV. SOBECC, SÃO PAULO. 2018; 23(4): 218-225. Disponível em <[https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/440/pdf\\_1](https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/440/pdf_1)> Acesso em 26 dez 2019.

KLEIN, A.G.S. *et al.* **Registros de enfermagem no período perioperatório.** Rev Enferm UFPE Online. 2011;5(5):1096-104. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.5205/reuol.1302-9310-2-LE.0505201103>> Acesso em 28 dez 2019.

KOERICH, C. et al. **Cuidados de enfermagem ao paciente no perioperatório de cortico-amigdaló-hipocampectomia**. Av Enferm. 2015;33(1):158-164. Florianópolis, SC. Disponível em <<http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v33n1/v33n1a18.pdf>> Acesso em 29 dez 2019.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 10. Ed. São Paulo: Hucitec, 2007. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X1992000300013](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1992000300013)> Acesso em 05 nov 2019.

Organização Mundial da Saúde - OMS. **Segundo desafio global para a segurança do paciente**. Cirurgias Seguras Salvam Vidas. Tradução Nilo MS, Duran IA. Rio de Janeiro: OPAS; 2009.

RIBEIRO, E.; FERRAZ K.M.C.; DURAN, E.C.M. **Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória**. REV. SOBECC, SÃO PAULO. 2017; 22(4): 201-207. São Paulo, SP. Disponível em <<https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/231/pdf>> Acesso em 30 dez 2019.

SILVA, D.C.; ALVIM N.A.T. **Ambiente do Centro Cirúrgico e os elementos que o integram: implicações para os cuidados de enfermagem**. Rev Bras Enferm [Internet]. 2010 [citado 28 fev 19];63(3): 427-34. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n3/a13v63n3.pdf>

SILVA L, LACERDA R. **Problems presented by the surgical patients after being released from the hospital and the role of nursing - a descriptive study**. Online Brazilian Journal of Nursing [serial on the Internet]. 2006 August 5; [Citado 2019 April 14]; 5(2):[about 6 p.]. Disponível em: <<http://www.uff.br/objnursing/index.php/nursing/article/view/330>>

SILVA, M.B.; *et al.* **Diagnósticos de enfermagem na percepção de graduandos em enfermagem**. Rev Pesq Cuid Fundam [Internet]. 2012 [citado em 28 fev 2019];4(2):2964-72. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1843>.

SARAGIOTTO, I.R.A.; TRAMONTINI, CC. **Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória** - estratégias utilizadas por enfermeiros para sua aplicação. Ciênc. cuid. saúde vol.8 no.3 Jul./Set. 2009. Universidade Estadual de Maringá. Maringá, PR. Disponível em <[http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-38612009000300010&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612009000300010&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)> Acesso em 02 jan 2020.

UMANN, J. *et al.* **Enfermagem perioperatória em cirurgia cardíaca: revisão integrativa da literatura.** Rev Min Enferm. 2011;15(2):275-81. Disponível em: < <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/36> > Acesso em 27 dez 2019.